Ramo de Planeamento Estratégico do Turismo

QUADRO N.º 6

4.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Trabalho Final de Curso I	1.º semestre		4			
Animação Turística	1.º semestre		4			
E-Business e Sistemas de Reservas	1.º semestre		4			
Itinerários Turísticos Nacionais e Internacionais	1.º semestre		4			
Sistemas de Transportes	1.º semestre		4			
Trabalho Final de Curso II	2.º semestre		8			
Planeamento e Desenvolvimento de Produtos Turísticos	2.º semestre		4			
Gestão do Ambiente e Ordenamento do Território	2.º semestre		4			
Políticas de Comunicação Turística	2.º semestre		4			

Ramo de Reabilitação, Desporto e Animação

QUADRO N.º 7

4.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico- práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Trabalho Final de Curso I	1.º semestre		4			
Animação Turística	1.º semestre		4			
Saúde e Metodologia da Condição Física	1.º semestre		4			
Gestão de Equipamentos de Cultura, Desporto e Recreio	1.º semestre		4			
Jogos Desportivos	1.º semestre		4			
Trabalho Final de Curso II	2.º semestre		8			
Termalismo	2.º semestre		4			
Museologia	2.º semestre		4			
Turismo de Aventura	2.º semestre		4			

Portaria n.º 54/2005

de 20 de Janeiro

A requerimento do Instituto Piaget — Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C. R. L., entidade instituidora da Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste, reconhecida oficialmente, ao abrigo do disposto no Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89, de 19 de Agosto), pela Portaria n.º 602/93, de 24 de Junho, conjugada com o despacho n.º 7228/2002 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 83, de 9 de Abril de 2002);

Instruído, organizado e apreciado o processo nos termos do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de Janeiro, alterado, por ratificação, pela Lei n.º 37/94, de 11 de Novembro, e pelo Decreto-Lei n.º 94/99, de 23 de Março);

Colhido o parecer do grupo de acompanhamento para a saúde, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 116/2002, de 2 de Outubro;

Considerando o disposto no Decreto-Lei n.º 320/99, de 11 de Agosto;

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pelas Portarias

n.º 533-A/99, de 22 de Julho, e 1359/2004, de 26 de Outubro;

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura em Tecnologias da Saúde, aprovado pela Portaria n.º 3/2000, de 4 de Janeiro;

Ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 296-A/98, de 25 de Setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 99/99, de 30 de Março, 26/2003, de 7 de Fevereiro, 76/2004, de 27 de Março, e 158/2004, de 30 de Junho, e no artigo 64.º do referido Estatuto:

Manda o Governo, pela Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, o seguinte:

1.º

Autorização de funcionamento

É autorizado o funcionamento do curso bietápico de licenciatura em Fisioterapia na Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste nas instalações que estejam autorizadas nos termos da lei.

2.º

Regulamentação

O curso bietápico de licenciatura cujo funcionamento é autorizado pela presente portaria rege-se pelo disposto

no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura em Tecnologias da Saúde, aprovado pela Portaria n.º 3/2000, de 4 de Janeiro.

3.º

Duração do 2.º ciclo

O 2.º ciclo do curso tem a duração de um ano lectivo.

4.º

Plano de estudos

É aprovado o plano de estudos do curso nos termos do anexo à presente portaria.

5.º

Reconhecimento de graus

1 — É reconhecido o grau de bacharel pela conclusão com aproveitamento de todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do 1.º ciclo do curso.

2 — É reconhecido o grau de licenciado pela conclusão com aproveitamento de todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do 2.º ciclo do curso.

6.º

Estágio

As unidades curriculares de estágio realizam-se nos termos fixados por regulamento a aprovar pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

7.º

Condições de acesso

As condições de acesso ao curso são as fixadas nos termos da lei.

8.º

Número máximo de alunos

1 — O número máximo de novos alunos a admitir anualmente não pode exceder 40.

2 — A frequência global do curso não pode exceder 160.

9.º

Início de funcionamento do curso

O curso pode iniciar o seu funcionamento a partir do ano lectivo de 2004-2005.

10.º

Condicionamento

A autorização e o reconhecimento operados pelo presente diploma não prejudicam, sob pena de revogação do mesmo, a obrigação dos órgãos responsáveis da entidade instituidora e do estabelecimento de ensino de cumprimento de eventuais adaptações ou correcções que sejam determinadas pelo Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, quer por não cumprimento dos pressupostos de autorização e reconhecimento quer em consequência das acções previstas no artigo 75.º do referido Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo.

11.º

Vagas para o ano lectivo de 2004-2005

As vagas aprovadas para a candidatura à matrícula e inscrição no ano lectivo de 2004-2005 no curso de bacharelato em Fisioterapia, cujo funcionamento foi autorizado pela Portaria n.º 576/97, de 31 de Julho, transitam para o curso bietápico de licenciatura em Fisioterapia.

12.º

Disposição revogatória

1 — Com a entrada em funcionamento do curso, cessa a ministração do curso de bacharelato em Fisioterapia, cujo funcionamento foi autorizado pela Portaria n.º 576/97, de 31 de Julho, nos termos que forem fixados pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

2 — Findo o processo de transição fixado nos termos do número anterior, caduca a autorização de funcionamento do curso de bacharelato em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste.

A Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho*, em 28 de Dezembro de 2004.

ANEXO**Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste****Curso de Fisioterapia**

Grau de bacharel

1.º ciclo

QUADRO N.º 1

1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
As Grandes Funções Biológicas: Anátomo-Fisiologia Dinâmica I.	Anual	100				
Epigénese, Desenvolvimento e Ciclos de Vida	Anual	60				

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Prática de Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia I.	Anual			100		
Motricidade Humana e Biomecânica: Desenvolvimento e Adaptação Motora.	Anual	70				
Epistemologia da Medicina: Introdução à Linguagem e Ciências Médicas.	Semestral	30				
Introdução à Educação: Teorias e Modelos Pedagógicos	Semestral	30				
Fisioterapia: Profissões, Carreira e Deontologia	Semestral	30				
Eco-Antropologia	Semestral	20				
O Homem no Universo: Físico, Biofísico e Bioquímico	Semestral	40				
Biogenética	Semestral	30				
Saúde, Nutrição e Epidemiologia I	Semestral	40				
Métodos e Técnicas de Análise Antropológica	Semestral	40				
Língua Estrangeira	Semestral	30				
Sensibilização às Funções e à Profissão	Semestral			50		
Trabalho de Campo Antropológico	Semestral			70		
Motricidade e Terapêutica: Modelos e Metodologias de Intervenção em Fisioterapia I.	Semestral	40				
Patologia Geral	Semestral	40				
Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia I	Semestral	20		30		

QUADRO N.º 2

2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
As Grandes Funções Biológicas: Anátomo-Fisiologia Dinâmica II.	Anual	100				
Métodos de Investigação e Estatística	Anual	30				
Prática de Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia II.	Anual			200		
Motricidade Terapêutica: Modelos e Metodologias de Intervenção em Fisioterapia II.	Anual	50				
Patologias Médicas I	Anual	80				
Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia II	Anual	100				
Meios Auxiliares de Compensação	Anual	20		10		
Fisioterapia Aplicada à Pediatria	Semestral	20		20		
Fisioterapia Aplicada à Neurologia	Semestral	20		20		
Fisioterapia Aplicada à Cardiologia	Semestral	20		20		
Integração na Vida Profissional I	Semestral				100	
Educação Clínica e Relação de Ajuda I	Semestral	10		20		

QUADRO N.º 3

3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Novas Tecnologias, Informática e Organização do Trabalho	Anual	20		30		
Integração na Vida Profissional II	Anual				250	
Psicomotricidade e Relaxação Psicossomática	Anual	20		50		
Seminários Intertemáticos e de Aprofundamento	Anual				70	
Prática de Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia III.	Anual			100		
Saúde, Direitos do Homem e Bioética	Semestral	30				
Gestão e Economia da Saúde	Semestral	30				
Fisioterapia Aplicada à Traumatologia, Traumatologia e Reumatologia.	Semestral	20		20		
Educação Clínica e Relação de Ajuda II	Semestral	20		40		

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Motricidade Terapêutica: Modelos e Metodologias de Intervenção em Fisioterapia III.	Semestral	40				
Patologias Médicas II	Semestral	20		30		
Técnicas de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia III	Semestral	40		40		

Grau de licenciado

2.º ciclo

QUADRO N.º 4

1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Filosofia das Ciências e Epistemologia da Saúde	Anual	70				
Técnicas de Intervenção nas Situações de Doença Infecto-Contagiosas Actuais.	Anual	30		20		
Seminários e Estudos de Casos em Fisioterapia	Anual	50		50		
Integração à Vida Profissional — Estágio	Anual				250	
Sociologia da Saúde	Semestral	45				
Sistemas de Informação e Gestão em Saúde	Semestral	50				
Neuropsicologia e Ergonomia	Semestral	60				
Técnicas de Intervenção na Gerontologia e Gerontologia Psiquiátrica.	Semestral	30		20		
Anátomo-Fisiologia Evolutiva e Patologias Médicas ...	Semestral	60				
Psicopedagogia Especial — Reabilitação e Integração Social.	Semestral	50				
Relações Públicas e Pedagogia da Saúde	Semestral	40				
Memória Final	Semestral	40				

Portaria n.º 55/2005

de 20 de Janeiro

A requerimento da Associação Música — Educação e Cultura, entidade instituidora da Academia Nacional Superior de Orquestra, reconhecida oficialmente, ao abrigo do disposto no Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 271/89, de 19 de Agosto), pela Portaria n.º 1202/93, de 15 de Novembro;

Considerando o disposto na Portaria n.º 457-A/98, de 29 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-A/98, de 31 de Agosto;

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pelas Portarias n.ºs 533-A/99, de 22 de Julho, e 1359/2004, de 26 de Outubro;

Considerando o disposto na Portaria n.º 1048/99, de 26 de Novembro;

Tendo em vista o disposto no artigo 67.º e no n.º 5 do artigo 53.º do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de Janeiro, alterado, por ratificação, pela Lei n.º 37/94, de 11 de Novembro, e pelo Decreto-Lei n.º 94/99, de 23 de Março);

Ao abrigo do disposto no artigo 64.º do referido Estatuto:

Manda o Governo, pela Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, o seguinte:

1.º

Alteração do plano de estudos

O anexo da Portaria n.º 1048/99, de 26 de Novembro, que aprovou o plano de estudos do curso bietápico de licenciatura em Instrumentista de Orquestra ministrado pela Academia Nacional Superior de Orquestra passa a ter a redacção constante do anexo da presente portaria.

2.º

Transição

As regras de transição entre o anterior e o novo plano de estudos são fixadas pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

3.º

Aplicação

O disposto na presente portaria aplica-se a partir do ano lectivo de 2004-2005, inclusive.

A Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho*, em 28 de Dezembro de 2004.